



ARTIGOS  
TÉCNICOS

---

COMPORTAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO VAREJO NA CIDADE DE  
SÃO PAULO, 1977 A 1982

---

Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi  
Waldemar Pires de Camargo Filho  
Carolina Aparecida Pinsuti

---

---

1 - INTRODUÇÃO

---

No atual contexto econômico face à crise de âmbito mundial, que se reflete com maior intensidade nos países em desenvolvimento, onde há certa persistência de maiores índices inflacionários, todos os setores da economia estão em busca constante de ajustamentos à situação financeira. O dispêndio com alimentos é um dos componentes do orçamento familiar que o consumidor manipula a prazo imediato, adequando-o à renda disponível da família. É evidente que nos dias atuais há maior cautela, por parte do consumidor, na decisão das compras, uma vez que os próprios preços agem como regulador de consumo.

Propõe-se, neste artigo, fornecer observações sobre o comportamento dos preços de produtos agropecuários no varejo da Cidade de São Paulo, dados coletados e elaborados pelo Instituto de Economia Agrícola. A partir destes dados, elaborou-se o custo da Cesta de Mercado que representa o consumo de uma família paulistana de tamanho e renda média baseado na pesquisa "Orçamentos Familiares" <sup>(2)</sup>. Convencionou-se chamar "Cesta de Mercado" a quantia fixa de alimentos comprados, em média, por uma família e por unidade de tempo.

---

2 - COMPORTAMENTO DA CESTA DE MERCADO EM 1982

---

O total anual do valor da Cesta de Mercado em 1982 atingiu Cr\$291.522,92, que representa expansão da ordem de 85,6% em relação ao ano de 1981, taxa essa inferior ao índice inflacionário de 1982 (99,7%) e ao crescimento da Cesta do ano anterior (93,1%) (quadro 1).

---

(1) Os autores agradecem ao Auxiliar Agro-Pecuário-III José Luiz A. Ramos a colaboração prestada na tabulação dos dados.

(2) Kirsten, José Tiacci et alii. Orçamentos familiares na cidade de São Paulo, 1971/72. São Paulo, IPE/USP, 1973. 246p. (Série Monografias, 3)

QUADRO 1. - Cesta de Mercado: Valor Anual da Despesa Familiar, Participação dos Produtos sobre o Total da Cesta e Variação Percentual, 1977-82, Cidade de São Paulo (1)

(continua)

Item (2)	1977		1978		1979		1980	
	Valor (Cr\$)	Participação (%)	Valor (Cr\$)	Participação (%)	Valor (Cr\$)	Participação (%)	Valor (Cr\$)	Participação (%)
<b>Produto de origem vegetal</b>								
Açúcar	588,24	2,9	783,21	2,8	1.154,10	2,7	2.317,67	2,9
Arroz	1.219,35	6,3	1.896,30	6,8	3.170,50	7,3	6.217,48	7,6
Café	1.609,13	7,9	1.889,38	6,8	2.912,77	6,7	4.186,27	5,1
Cebola	207,13	1,0	564,88	2,0	498,87	1,1	1.013,86	1,2
Farinhas(4 produtos)	189,78	0,9	221,01	0,8	292,16	0,7	711,45	0,9
Feijão	1.181,18	5,8	1.107,59	4,0	1.670,81	3,8	5.289,88	6,5
Fruta	2.909,96	14,4	3.704,60	13,3	5.489,36	12,7	10.108,94	12,5
Banana	451,37	2,2	605,44	2,2	961,72	2,2	1.600,03	2,0
Laranja	797,07	4,0	980,55	3,5	1.367,97	3,2	2.264,29	2,8
Outras (13 produtos)	1.661,52	8,2	2.118,61	7,6	3.159,67	7,3	6.244,62	7,7
Hortaliça	2.344,84	11,6	3.082,84	11,1	4.766,43	11,0	8.233,33	10,1
Tomate	584,65	2,9	752,37	2,7	1.192,21	2,8	2.014,95	2,5
Alface	306,97	1,5	389,36	1,4	605,44	1,4	1.055,00	1,3
Outras (18 produtos)	1.453,22	7,2	1.941,11	7,0	2.968,78	6,8	5.163,38	6,3
Macarrão	274,25	1,3	351,21	1,3	495,12	1,1	904,02	1,1
Óleos	757,41	3,7	972,12	3,5	1.575,15	3,6	2.293,57	2,8
Pão	1.297,82	6,4	1.596,86	5,7	2.150,64	5,0	3.332,83	4,1
Tubérculo	556,16	2,8	753,12	2,7	898,94	2,1	3.037,91	3,7
Batata	522,35	2,6	701,04	2,5	808,19	1,9	2.879,19	3,5
Outros(Batata doce e mandioca)	33,81	0,2	52,90	0,2	90,75	0,2	165,72	0,2
Outros produtos(maizena, massa de tomate e goiabada)	218,97	1,1	302,93	1,1	468,77	1,1	793,19	1,0
Subtotal	13.354,22	66,1	17.226,05	62,0	25.543,62	58,9	48.440,40	59,5
<b>Produto de origem animal</b>								
Carne	3.935,42	19,5	6.576,34	23,7	11.999,87	27,6	21.475,54	26,4
Bovina	2.525,03	12,5	4.551,75	16,4	8.602,50	19,8	15.787,79	19,4
Suína	248,71	1,2	330,84	1,2	571,52	1,3	988,84	1,2
Aves	662,96	3,3	1.029,17	3,7	1.707,09	3,9	2.842,52	3,5
Outras(lingüiça,banha toucinho)	498,72	2,5	664,58	2,4	1.118,76	2,6	1.856,39	2,3
Laticínio	2.210,67	10,9	2.987,38	10,8	4.385,95	10,1	8.784,32	10,8
Leite	1.742,86	8,6	2.385,87	8,6	3.409,78	7,9	6.714,48	8,3
Outros(manteiga, queijo)	467,81	2,3	601,51	2,2	976,17	2,2	2.069,84	2,5
Ovos	706,15	3,5	993,56	3,5	1.477,71	3,4	2.654,70	3,3
Subtotal	6.852,24	33,9	10.557,28	38,0	17.863,53	41,1	32.914,56	40,5
<b>Total</b>	<b>20.206,46</b>	<b>100,0</b>	<b>27.783,33</b>	<b>100,0</b>	<b>43.407,15</b>	<b>100,0</b>	<b>81.354,96</b>	<b>100,0</b>

(1) Baseada nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme pesquisa do IPE/USP. Preços coletados em amostra do IEA, compreendendo 94 feiras livres, 99 supermercados, 41 em pórios, 100 quitandas e 41 açougues.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 1. - Cesta de Mercado: Valor Anual da Despesa Familiar, Participação dos Produtos sobre o Total da Cesta e Variação Percentual, 1977-82, (Cidade de São Paulo (1))

Item (2)	(conclusão)									
	1981		1982		Variação anual %					
	Valor (Cr\$)	Participação (%)	Valor (Cr\$)	Participação (%)	78/77	79/78	80/79	81/80	82/81	
Produto de origem vegetal										
Açúcar	5.072,54	3,2	10.647,47	3,7	33,1	47,4	100,8	118,9	109,9	
Arroz	10.466,88	6,7	23.837,27	8,2	55,5	67,2	96,1	68,3	127,7	
Cafê	8.064,91	5,1	18.908,25	6,5	17,4	54,2	43,7	92,7	134,5	
Cebola	1.051,96	0,7	4.252,86	1,5	172,7	-11,7	103,2	3,8	304,3	
Farinhas (4 produtos)	1.644,63	1,1	2.711,77	0,9	16,5	32,2	143,5	131,2	64,9	
Feijão	10.423,59	6,6	9.965,24	3,4	- 6,2	50,8	216,6	97,0	- 4,4	
Fruta	19.818,45	12,5	35.411,11	12,1	27,3	48,2	84,2	96,0	78,7	
Banana	3.524,73	2,2	6.997,00	2,4	34,1	58,8	66,4	120,3	98,5	
Laranja	5.393,21	3,4	10.303,52	3,5	23,0	39,5	65,5	138,2	91,0	
Outras (13 produtos)	10.900,51	6,9	18.110,59	6,2	27,5	49,1	97,6	74,6	66,1	
Hortaliça	18.041,26	11,5	30.421,99	10,4	31,5	54,6	72,7	119,1	68,6	
Tomate	4.202,38	2,7	7.334,18	2,5	28,7	58,5	69,0	108,6	74,5	
Alface	2.477,83	1,6	4.755,81	1,6	26,8	55,5	74,3	134,9	91,9	
Outras (18 produtos)	11.361,05	7,2	18.332,00	6,3	33,6	52,9	73,9	120,0	61,4	
Macarrão	2.060,48	1,3	4.433,29	1,5	28,1	41,0	82,6	127,9	115,2	
Óleos	4.353,69	2,8	8.485,63	2,9	28,3	62,0	45,6	89,8	94,9	
Pão	8.020,19	5,1	19.334,01	6,6	23,0	34,7	55,0	140,6	141,1	
Tubérculo	4.820,26	3,1	6.501,72	2,2	35,4	19,4	237,9	58,7	34,9	
Batata	4.469,74	2,9	5.961,27	2,0	34,2	15,3	255,4	55,6	33,4	
Outros (Batata doce e mandioca)	350,52	0,2	540,45	0,2	55,6	71,6	82,6	111,5	54,2	
Outros produtos (maizena, massa de tomate e goiabada)	1.803,57	1,2	3.777,00	1,3	38,3	54,7	69,2	127,4	109,4	
Subtotal	95.642,41	60,9	178.697,61	61,3	29,0	48,3	89,6	97,4	86,8	
Produto de origem animal										
Carne	36.185,58	23,0	67.591,89	23,2	67,1	82,5	79,0	68,5	86,8	
Bovina	26.279,68	16,7	48.533,38	16,6	80,3	89,0	83,5	66,5	84,7	
Suína	1.658,00	1,1	3.524,99	1,2	33,0	72,7	73,0	67,7	112,6	
Aves	5.218,69	3,3	8.895,55	3,1	55,2	65,9	66,5	83,6	70,5	
Outras (lingüiça, banha e toucinho)	3.029,21	1,9	6.637,97	2,3	33,3	68,3	65,9	63,2	119,1	
Laticínio	19.846,65	12,7	34.927,24	12,0	35,1	46,8	100,3	125,9	76,0	
Leite	16.298,02	10,4	26.847,23	9,2	36,9	42,9	96,9	142,7	64,7	
Outros (manteiga, queijo)	3.548,63	2,3	8.080,01	2,8	28,6	62,3	112,0	71,4	127,7	
Ovos	5.397,25	3,4	10.306,18	3,5	40,7	48,7	79,7	103,3	91,0	
Subtotal	61.429,48	39,1	112.825,31	38,7	54,1	69,2	84,3	86,6	83,7	
Total	157.071,89	100,0	291.522,92	100,0	37,5	56,2	87,4	93,1	85,6	

(1) Baseada nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme pesquisa do IPE/USP. Preços coletados em amostra do IEA, compreendendo 94 feiras livres, 99 supermercados, 41 em pólios, 100 quitandas e 41 açougues.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Por outro lado, se se considerar a elevação de dezembro de 1982 com base em dezembro de 1981, a taxa passa a ser 93,4%, explicado pelos 8,1% de dezembro de 1982, que foi o segundo percentual mais alto do ano. Em junho, constatou-se o percentual mais alto (8,7%) e os mais baixos em setembro, com 2,3%, e em outubro com 3,2% no período que antecedeu a campanha eleitoral (quadros 2 e 3).

Dos produtos que compõem a Cesta de Mercado, os que tiveram em 1982 elevações superiores aos da inflação foram: cebola (304,3%), pão (141,1%), café (134,5%), arroz (127,7%), macarrão (115,2%), açúcar (109,9%) e a maizena, massa de tomate e goiabada (109,4%).

Os subgrupos que se situaram abaixo da inflação foram: óleos (94,9%), ovos (91,0%), carnes (86,8%), frutas (78,7%), laticínios (76,0%), hortaliças (68,6%), farinhas (64,9%) e tubérculos (54,2%).

O feijão foi o único produto que teve queda de 4,4%, o que significa que o gasto com feijão em 1982 foi menor que o de 1981. Para esse produto básico da alimentação, tal comportamento era esperado em consequência da expansão significativa da produção, além da atuação do Governo Federal no que se refere ao volume comprado para estocagem do produto e ao preço mínimo estimulante. Soma-se a estes fatos a distribuição do produto no varejo a preço subsidiado ao consumidor, revertendo desta forma a tendência altista. Por outro lado, a mesma situação não ocorreu com o arroz, que apresentou 127,7% de incremento em 1982.

A cebola acusou a maior elevação de preços dentre os produtos componentes da Cesta de Mercado em 1982, com 304,3%, enquanto que em 1981 foi de apenas 3,8%, ocorrendo portanto a recuperação da situação econômica dos produtores em 1982. A segunda maior elevação foi a do pão com 141,1%, ainda decorrente da política de retirada do subsídio do trigo a partir de meados do ano de 1981. O terceiro incremento significativo sucedeu-se com o café, com um percentual de 134,5% em relação a 1981, sendo uma das causas ainda a eliminação do subsídio às torrefadoras em 15/07/81, sendo que a maior captação dos efeitos se deu em 1982. O preço médio de janeiro de 1982 foi Cr\$422,90/kg e no mês de dezembro de 1982 foi de Cr\$853,10/kg, tendo havido, possivelmente, certa retração do consumo no mercado interno.

O grupo de produtos de origem vegetal participou com 61,3% no total da cesta anual de 1982 e com crescimento de 86,8% em relação ao ano anterior; os produtos do grupo de origem animal participaram com 38,7% no total da cesta anual de 1982 e com crescimento de 83,7% em relação ao ano anterior.

Do subgrupo óleos, o de soja que atualmente está se expandindo no mercado teve aumento individual de 138,1% e participou com 35,4% para a elevação dos 94,9% do subgrupo em relação a 1981.

Os ovos apresentaram elevação superior (91,0%) ao da carne bovina (84,7%) e cresceram menos do que em 1981 (103,3%). A carne suína subiu substancialmente, passando de 67,7%, em 1981, para 112,6% em 1982.

**QUADRO 2. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1982**

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez. 1981	Mesmo mês de 1981
Jan.	4,4	4,4	74,0
Fev.	4,9	9,5	73,6
Mar.	7,2	17,5	77,9
Abr.	4,2	22,3	76,4
Mai.	5,7	29,3	84,1
Jun.	8,7	40,5	95,5
Jul.	7,1	50,6	98,7
Ago.	5,7	59,2	89,2
Set.	2,3	62,9	83,9
Out.	3,2	68,0	83,5
Nov.	6,4	78,8	88,4
Dez.	8,1	93,4	93,4

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

**QUADRO 3. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado em relação ao Mês Anterior, na Cidade de São Paulo, 1981 e 1982**

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1981	1982	1981	1982	1981	1982
Jan.	8,0	4,1	9,3	4,9	8,5	4,4
Fev.	6,2	5,2	3,5	4,5	5,2	4,9
Mar.	5,8	8,7	3,0	4,7	4,7	7,2
Abr.	4,7	0,9	5,5	9,8	5,0	4,2
Mai.	-0,2	8,0	3,6	2,2	1,3	5,7
Jun.	2,3	9,1	2,5	8,0	2,3	8,7
Jul.	3,7	1,1	8,0	17,4	5,4	7,1
Ago.	13,8	7,1	6,9	3,7	11,0	5,7
Set.	6,1	1,4	4,0	3,7	5,3	2,3
Out.	5,0	3,5	2,4	2,7	3,4	3,2
Nov.	4,1	9,4	3,1	2,0	3,7	6,4
Dez.	6,9	7,1	2,8	9,1	5,3	8,1
Variação média mensal	5,4	5,5	4,6	6,1	5,1	5,7
Variação acumulada <sup>(1)</sup>	87,9	88,3	70,4	100,6	80,9	93,4

(<sup>1</sup>) A variação acumulada de 1981 tem como base dezembro de 1980 e a variação acumulada de 1982 tem como base dezembro de 1981.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As frutas mais consumidas, como a banana e a laranja, tiveram respectivamente 98,5% e 91,0% de elevação em relação a 1981 e suas presenças durante o ano todo no mercado é uma das explicações pela contribuição na elevação do subgrupo (78,7%).

Quanto ao subgrupo farinhas, composto pela farinha de mandioca, milho e trigo além do fubá mimoso, a de trigo elevou-se em 135,4% em relação a 1981, sendo portanto o fator de alta dos preços do grupo (64,9%).

Outra observação é a comparação dos produtos ou grupos de produtos da Cesta de Mercado que tiveram elevações em 1982, inferiores ao crescimento de 1980 para 1981, em termos nominais dos totais somados, mês a mês. Os produtos vegetais foram: açúcar, farinhas, feijão, frutas, hortaliças, macarrão, tubérculos e maizena, massa de tomate e goiabada; dos produtos animais foram aves, leite e ovos.

Os produtos de origem vegetal que apresentaram percentuais superiores ao ocorrido em 1981 foram: arroz, café, cebola, óleos e pão; e dos produtos de origem animal: carne bovina, suína e derivados, manteiga e queijo.

Analisando-se o comportamento da participação dos grupos de produtos de origem vegetal e animal sobre o total dos gastos da Cesta de Mercado, observa-se que em 1977 o primeiro grupo participou com 66,1%, declinando nos anos subsequentes e situando-se mais recentemente em torno de 60,0%; o inverso ocorreu com o grupo de produtos de origem animal, ou seja, em 1977 a participação que era de 33,9% elevou-se em torno de 40,0% nos últimos anos (quadro 1).

---

### 3. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

---

As taxas médias geométricas mensais de crescimento do valor nominal da Cesta de Mercado, no período de 1977-82, foram menores em 1977-78 (2,0% e 3,0%, respectivamente); no biênio seguinte foi de 6,2%, caindo para 5,1% em 1981 e em 1982 voltou a atingir a média de 6,0% ao mês (quadro 4).

Ao se fazer comparações sobre a relação entre o valor mensal do salário mínimo vigente e o da Cesta de Mercado de 1977 a 1982, observa-se tendência declinante dos equivalentes necessários de salário mínimo para adquirir uma cesta de mercado mensal. Em 1977, era 1,7 salário mínimo, e em 1982 baixou para 1,5 salário mínimo (quadro 4). Percebe-se que, gradativamente, medido por esse índice o poder aquisitivo do salário mínimo vinha se recuperando, atingindo os objetivos da política salarial de reajustamento semestral, que vigorava no período.

QUADRO 4. - Valor Nominal do Custo da Cesta de Mercado Anual e Mensal, Salário Mínimo Médio Mensal e Taxa Média Geométrica da Cesta de Mercado, 1977-82

Ano	Total anual da cesta de mercado (Cr\$)	Taxa média mensal geométrica (%)	Valor médio mensal da cesta de mercado (A) (Cr\$)	Salário mínimo médio mensal (B) (Cr\$)	Relação A/B
1977	20.206,46	2,0	1.683,87	993,60	1,7
1978	27.783,33	3,0	2.315,28	1.408,80	1,6
1979	43.407,15	6,2	3.617,26	2.142,80	1,7
1980	81.354,96	6,2	6.779,58	4.220,00	1,6
1981	157.071,89	5,1	13.089,32	8.596,00	1,5
1982	291.522,92	6,0	24.293,58	16.208,00	1,5

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.